

Introdução: A legislação vigente para serviços de hemoterapia do Brasil determina a realização de testes laboratoriais de alta sensibilidade para os marcadores de infecções transmitidas por transfusão como as sorologias para HIV, HTLV, Hepatite C (HCV), Hepatite B (HBV), Sífilis, doença de Chagas, malária nas regiões consideradas endêmicas e os testes de ácidos nucleicos (NAT) para HIV, HBV e HCV. **Objetivo:** Avaliar o descarte por sorologia positiva de doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília no período de outubro de 2021 a julho de 2022. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo através de levantamento de dados dos sistemas informatizados do Grupo GSH e LIAC. **Resultados:** Entre outubro de 2021 a julho de 2022 foram testadas 6.701 amostras de doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília e o descarte sorológico foi de 2,04%. Os marcadores com os maiores descartes em todos os meses foram sífilis (1,01%) e Anti-HBc (0,79%) e os com os menores descartes foram HCV e HbsAg (0,01% e 0,04%, respectivamente). Os demais marcadores apresentaram valores medianos comparados com os anteriores: Chagas (0,08%), HTLV (0,06%), HIV (0,04%). A metodologia utilizada em todos os testes foi a Quimioluminescência e os testes foram realizados pelo laboratório LIAC localizado no Rio de Janeiro-RJ, Brasil. **Discussão:** A triagem laboratorial de doadores de sangue evoluiu nas últimas décadas com o surgimento de testes cada vez mais sensíveis e capazes de reduzir a janela sorológica das principais infecções transmitidas por transfusão como as hepatites B, C e HIV e hoje consiste em etapa fundamental para garantir a segurança e qualidade transfusional. Realizamos um levantamento dos principais motivos de descarte sorológico dos doadores de sangue e aféreses do Banco de Sangue de Brasília desde a sua inauguração em outubro de 2021 para melhor conhecimento deste perfil e poder realizar análises comparativas após maior tempo de funcionamento. **Conclusão:** Evidenciamos que os principais marcadores de inaptidão sorológica no Banco de Sangue de Brasília no período analisado foram sífilis e anti-Hbc e que tivemos poucos descartes por Chagas, HTLV e HIV. É necessário maior tempo de estudo para melhor caracterização das inaptidões sorológicas dos doadores de sangue do Banco de Sangue de Brasília.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.658>

PROJETO DOADOR DO FUTURO - EDUCAR PARA DOAR

DM Brunetta^a, NML Oliveira^a, VA Menezes^a,
MRR Silva^a, APM Moraes^a, AFL Vieira^a,
ML Gomes^a, VBAF Gomes^a, JKC Ribeiro^{a,b}

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza, CE, Brasil

^b Instituto Pró-Hemo Saúde (IPH), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: No Estado do Ceará, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) garante a cobertura transfusional a todos os pacientes do Sistema Único de Saúde, além

do atendimento a outras demandas. No Ceará, 2,21% da população doa sangue, isso de acordo com o Plano Diretor de Sangue e Hemoderivados do Hemoce. Desse percentual, mais de noventa por cento das doações são espontâneas. A doação voluntária, altruísta e não remunerada é a base da segurança do processo transfusional. Por isso, o Hemoce trabalha diariamente para a captação de doadores que compreendam a doação de sangue como ato seguro e responsável. Para atingir esse fim, um dos projetos desenvolvidos é o Doador do Futuro, que visa semear a doação de sangue no cotidiano de crianças e adolescentes para que estes possam se tornar futuros doadores cientes de seu papel na sociedade. Objetivamos compartilhar alguns resultados da implementação do Projeto Doador do Futuro, destacando a realização do Concurso de Frases e Desenhos no ano de 2022 a nível estadual. **Material e métodos:** Diante do cenário atual de retomada das atividades pós-pandemia, a Comissão de Organização do Concurso Frases e Desenhos requisitou de estratégias criativas e propositivas que alcançassem de forma satisfatória as escolas envolvidas, promovendo a interação entre gestores, coordenadores, professores e comissão. Foram realizadas reuniões de orientações, criados grupos de whatsapp, e disponibilizados materiais formativos. **Resultados:** O espaço escolar é compreendido como locus de formação profissional, humana e cidadã. O Hemoce acredita que pode contribuir para esse processo através do estabelecimento de uma parceria com as escolas públicas e privadas. O objetivo é construir e fortalecer, nas futuras gerações, o ato de doar sangue como uma ação transformadora. A frente de realização desse trabalho é o Concurso de Frases e Desenhos promovido desde 2010, voltado para estudantes do ensino fundamental I e II e ensino médio. A doação de sangue é abordada através de atividades educativas e lúdicas, com a produção de desenhos, frases e vídeos. São premiados os trinta e seis melhores trabalhos. Em 2022 alcançamos o maior resultado do Concurso. Foram trezentos e noventa e seis inscrições em todo o Estado e mais de seis mil trabalhos recebidos. **Discussão:** Observamos a expansão do tema da doação de sangue em instituições de ensino em todo o Estado. Garantimos a adesão das escolas e a construção de uma parceria com o corpo docente, a direção escolar e os familiares dos alunos. Através da aplicação do questionário de avaliação junto às escolas, podemos identificar o comprometimento do corpo docente com a proposta do concurso, a boa adesão dos alunos e o envolvimento de seus familiares. Entre os principais impactos do Concurso foram destacados a conscientização da doação de sangue como forma de salvar vidas e um gesto voluntário, altruísta e de responsabilidade social. **Conclusão:** Esse projeto apresenta-se como ferramenta de construção e fortalecimento de valores de coletividade, cidadania e responsabilidade social que envolvem a doação de sangue. Tais ações constituem-se como bases de propagação da doação voluntária e altruísta para que o SUS continue garantindo o tratamento transfusional em todo o Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.659>